

Jornal de Melgaço

ASSIGNATURA

Anno..... 1:500
 Semestre..... 800
 Africa (anno)..... 2:000
 Brazil («)..... 3:000

DIRECTOR, PROPRIETARIO E ADMINISTRADOR

Quarta Augusto de Melgathais.
 SÉDE DA REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO OFFICINA DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
CASA DA CALÇADA-MELGAÇO

PUBLICAÇÕES

Por cada linha..... 40 réis
 Outras publicações contra acto especial.
 Numero anulo..... 20

PELA SEMANA

E' felizmente, uma pequena parte do clero concelhio quem tem as honras da semana.

Agora, como sempre, não ha que fazer-lhe; é deixa-los, com aquela teimosia propria dos abades metêr a cabeça pelo caminho do desacato ás leis e do desrespeito ao regime e fazer-lhes aplicar o castigo que estupidamente e incensatamente procuram.

Não se convencêram ainda, que como cidadãos portugueses, teem de acatar as leis do seu paiz; e servindo-lhes de concilio, as bachanões comensais que a trôço d'um requiescat in pace apanham por occasião de qualquer enterro, ao mesmo tempo que enchem grosseiramente e á tripa fôrta as rotundidades adiposas do seu abdomen enfraquecido pela lei da Separação, planeiam, quaes outros cardeaes, a fórma de se conspirarem contra a lei basica da Republica Portuguesa e tomam resoluções estupidas!

Cobram antes da Páscoa, os dízimos e permissas, e agora pozeram em cobrança a banida congrua.

Um dèzes, o mais intelligente, o que vai sempre na vanguarda, o que serve de norma a essa meia duzia de reaccionarios, o mais respeitavel pela sua caturrice, teve a ousadia de intimar os seus paroquianos, por occasião da missa conventual, a pagarem-lhe a congrua, indicando-lhes *aonde se devia fazer o pagamento!!!*

(Tem o padre mais coragem do que nós).
 E no domingo transacto a clerical intelligencia, apoleptico berrou do altar:

— *Ó vós qui transitis per viam, pagai-me a congrua, senão não vos levo a cruz a casa. Irmãos! Pagai dízimos e permissas, que assim o diz a Santa Madre Igreja e se não pagais, não vos dou a Extremaunção na hora final!*—

Estes vendilhões do templo, negando-se a prestar os serviços do culto aos que lhe não pagarem a congrua,

dizem-se ministros dêsse Cristo tão sumamente bom e tão sumamente humilde.

E são exactamente estes, os que mais berraram e se exaltaram contra os que sinceramente receberam as pensões do Estado!

Faziam tudo, pelo divino amor de Deus!!!

E agora é do altar, dêsse logar sagrado e por occasião do santo sacrificio da missa que se dirigem ao povo para lhe extorquir a importancia d'um imposto vexatorio de que a lei o libertou e o ameaçam, recusando-lhe o seu Deus e negando-lhe os seus serviços espirituaes.

Que bons discipulos do Martir do Golgotha!

Que boas columnas da Igreja!

O Ex.^{mo} Ministro da Justiça deve atendêr a estes sinceros Ministros do Senhor.

Defeza da Republica

Na camara dos deputados foi discutido e approvedo o projecto de lei de defeza da Republica que passamos a transcrever:

«Artigo 1.^o—Aquelle que por qualquer meio de propaganda verbal ou escripta, publica ou clandestina, aconselhar, instigar ou provocar os cidadãos portugueses ao não cumprimento dos seus deveres militares, ou ao cometimento de actos attentatorios de dignidade, integridade e independencia da Patria, será punido com a pena de prisão correccional de 30 dias a 2 annos e multa de 500 a 1:000 escudos.

§ unico. Se ao conselho, instigação ou provocação se seguir qualquer effeito, a pena será aquella em que incorre o executor, nunca inferior a prisão correccional de 2 a 4 annos e multa de 1:000 a 2:500 escudos, quando ao crime não seja applicavel pena mais grave.

Artigo 2.^o—Aquelle que sendo empregado publico ou municipal cometta algum dos crimes previstos no artigo anterior e fôr condemnado em qualquer pena, incorrerá na disposição do n.^o 1.^o do artigo 76.^o do Codice Penal.

Artigo 3.^o—A auctoridade administrativa ou policial poderá apprehender quaesquer escriptos impressos ou publicações que aconselhem, instiguem ou provoquem aos crimes previstos e punidos no artigo 1.^o.

§ unico. Aquelle que vender, expuzer á venda ou por qualquer fórma distribuir ou espalhar taes escriptos, impressos ou publicações, incorrerá nas penalidades do artigo 1.^o e seu § unico, conforme os casos.

Artigo 4.^o—As disposições do decreto de 28 de outubro de 1910 não são applicaveis aos casos previstos e punidos na presente lei».

SERA' GREVE?

Os alquiladores dos concelhos de Valença, Monsão e Melgaço, que costumavam arrematar a conducção das malas do correio entre Valença e S. Gregorio, não sabemos se por o governo lhes não querer dar o que elles querem por tal serviço se por qualquer outro motivo, resolveram fazer greve e não concorrêr á arrematação, o que deu lugar, desde o 1.^o de este mez, a que aquella conducção de malas seja feita em carro para tal fim alugado por conta do ex-arrematante, João Rodrigo Martins, ha mezes fallecido e de quem era fiador o sr. Francisco Pires, negociante, d'esta villa.

Achamos forte a intimação feita ao sr. Francisco Pires, visto que o arrematante Rodrigo é fallecido e, pelo seu representante, já foi communiado ao governo que não queria continuar com a arrematação; attendendo, porem, á condição 11.^a do contracto que diz «não abandonará a conducção das malas, a que se obriga, sem que se apresente quem legalmente o substitua, ainda que tenha findado, quando o haja, o prazo estipulado para a mesma conducção», vê-se que o sr. Francisco Pires é responsavel pelo fiel cumprimento do antigo contracto e que, por isso, tem necessidade de o fazer cumprir, sob pena da conducção de malas ser feita á sua custa.

A condição é barbara, não ha duvida, mas na nossa humilde opinião, mais barbara foi o sr. Francisco Pires em assignar tal contracto.

—)*(—
 Diz-se que o procedimento dos alquiladores é devido a ter o governo mandado pôr em praça, por quatro vezes, a conducção das referidas malas e não querer abonar o preço porque já era feito tal serviço, do que

resulta um grave prejuizo para os arrematantes.

O correio, na segunda feira, chegou aqui muito tarde e, se as cousas não tiverem uma solução accetavel, teremos de continuar a estar de plantão até ás 11 horas da noite, para recebermos os jornaes da manhã, o que muito nos prejudica.

Não haverá porahi quem lance um olhar misericordioso para este pobre Melgaço?

Insectos prejudiciaes á cultura do milho

Costuma a cultura do milho ser bastante atacada pelos varios insectos Alfinete, Bicha amarella, Cancer, Rosca, Agulhão, Sainha, etc., chegando com frequencia a serem devastados extensos milharaes.

A applicação do Nitrato Modificado com Potassa na dose de 50 kilos ou mais por cada alqueire de milho semeado impede o desenvolvimento dos insectos e melhora consideravelmente a cultura e a colheita.

O Nitrato Modificado com Potassa é exclusivo da nossa casa e tem as marcas registadas N. M. P. 86 e N. M. P. 104 os quaes teem dado excellentes resultados em todas as culturas, sendo applicado em cobertura na occasião conveniente.

Pode-se empregar o Nitrato Modificado com Potassa de uma só vez ou então fazer a applicação em duas vezes, dividindo a dose, e espalhando em volta dos pés de milho com um intervalo de 8 a 15 dias.

Para o Mildio da Vinha e algumas doenças de outras plantas aconselhamos a Calda Bordeleza Schloesing, a qual está em pó para misturar na dose de 2 kilos em cada 100 litros de agua, é muito efficaç e muito practica.

Damos todos os esclarecimentos pedidos e enviamos prospectos.

O. Herold & C.
 Lisboa, Porto, Pampilhosa e Regoa.

Carta do Pará

Na costa de Cussari, proximo de Santarem, naufragou no dia 31 de maio, a *alvarenga Julieta*, propriedade dos acreditados commerciantes d'esta praça, srs. Moreira, Bessa & C., a qual conduzia 25:000 kilos de borraça para os referidos srs..

—No dia 4 do corrente, peia 1 hora da tarde, Raymundo dos Martyres, depois

de ter discutido com sua mulher, Ricardo Ferreira, deu-lhe algumas facadas, em resultado das quaes recolheu ao hospital da Santa Casa, em estado grave, sendo o marido recolhido á cadeia publica.

—O automovel n.^o 72, passando com grande velocidade na Travessa 15 d'agosto, apanhou o menor de nome José Moreno, atirando-o a grande distancia e produzindo-lhe um ferimento na cabeça.

—Tambem o automovel n.^o 84, guiado por Maximino Pereira, atropellou um carregador de nome José, de nacionalidade portugueza, ferindo-o n'uma perna e n'um braço.

—De bordo do vapor *ingler Hubert*, em descarga de carvão n'este porto, caiu ao rio o estivador de nome José Martins, perecendo afogado, não obstante varios dos seus companheiros terem-se atirado á agua e empregado todos os esforços para o salvar.

—No primeiro andar d'um predio sito á Travessa 1.^o de março, onde residem varios empregados do commercio, um d'estes, de nome Antonio Meraes, acordando sobressaltado ao ouvir forçarem-lhe a porta do quarto, persuadido que fosse algum gatuno, disparou um tiro de pistóla em Antonio Argolo, um dos habitantes do referido predio, que recolheu ao hospital em estado grave, onde falleceu.

Argolo, convencido de que aquelle quarto era o seu, bateu á porta e como esta se não abrisse, arrombou-a com violencia.

—Na noite do dia 9, os gatunos assaltaram a ourivesaria Martinho, á rua Padre Prudencio, levando joias no valor de 20 contos.

Os ladrões conseguiram entrar pelo telhado, serrando as taboas do fôrro da casa e descendo com auxilio de cordas.

A policia ainda não descobriu os gatunos.

14—6—912 Leal.

Conservação das batatas

A conservação das batatas deve considerar-se sob o duplo aspecto da conservação para uso da alimentação e da industria, e para a conservação da que deve servir para semear, ou plantar.

Alem d'isto, na conservação, o unico fim e o principal é pô-las ao abrigo dos animaes e vegetaes, e não só das causas do ambiente, que ha pouco enumeramos. Se se trata de conservar batatas para sementeira, é ne-

cessario, em primeiro lugar, escolher logo no campo as que provêm das plantas mais bellas e vigorosas e não só por estarem livres de molestia: a essas batatas escolhidas limpa-se-lhe a terra, que pode estar adherente e põem-se depois em logares enxutos, tendo o cuidado de não as emontoar nem as esmagar, assentando-as sobre palha bem secca, ou em cima de pó de turfa. De quando em quando devem arejar-se e revolver-se para perderem a maior quantidade possível d'agua. E' necessario mais tel-as, de verão, em locais expostos do norte, e sombrios, para impedir a germinação rapida; e de inverno em logares em que a temperatura não desça nunca a 0^o, porque de outro modo seria compromettida a sua faculdade germinativa. No caso de não haver locais proprios para a sua conservação, poderão meter-se em silos.

A conservação, em silos é a que mais se usa para as batatas destinadas ás industrias e á alimentação do gado.

As batatas podem conservar-se em habitações, ou em logares proximos em montes: e tambem é util advertir aqui que os montes não deverão ter mais de um metro d'altura, nem deverão nunca estar em contacto com as paredes, porque podem transmitir-lhe facilmente a humidade externa: e as mudanças repentinas de temperatura. E' desnecessario repetir que os locais devem ser enxutos e que deverão dispôr-se sobre uma cama de palha ou terra enxuta.

Outro modo de conservação que deriva da conservação em grande, é o das batatas destinadas para uso domestico. São diversos os methodos lembrados mas podemos resumir os clássicos nos seguintes:

1.^o Preparar a cal, semelhante á dos pedreiros, e mergulando depois as batatas, deixando-as alli doze horas, e tendo o cuidado de fazer com que todas se conservem submersas. Por este modo faz-se uma especie de cocção que, tolhendo o poder germinativo aos tuberculos evita o reverdecimento e a germinação, podendo conservar-se assim por muitos annos intactas.

2.^o Meter os tuberculos n'um forno durante alguns minutos, de modo que a casca não rebente.

3.^o Mergulhos em agua quente.

4.^o Cozer as batatas em agua, cortal-as em rodas depois de descaçadas e secalas no forno. Antes de as consinhar metel-as em agua fria durante 16 a 20 horas para retomarem o aspecto primitivo.

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including names like 'M. M. M.' and dates like '1912'.

PELAS DAMAS DE MELGAÇO!

A proposito da transcripção que fizemos do «Valenciano», dois marçus melgacenses pedem-nos a publicação do seguinte:

CALCULOS ERRADOS

Certos heroes, Quixotes d'epigrammas, Desaffrontaram de Melgaço as damas. Soube-se o caso. Mas, olhae, ó pobres: Dizem que demandaveis alguns cobres.

E, nós, reconhecendo essa justiça Vimos todos, leaes e cavalheiros Dizer-nos que em Melgaço, de dinheiros Nem sequer p'ra mandar tocar um cego.

Ainda vem a tempo a desafronta.

2 MARÇUS.

Camara Municipal

Sessão ordinaria de 3 de julho

Vice-presidencia do sr. Justiniano Antonio Esteves, com assistencia dos vogaes srs. Manoel José Lopes, Antonio Evangelista Pereira e Aurelio d'Araujo Azevedo.

—Concedidos varios subsídios de lactação.

—Nomeado zelador da levada do Ranhadouro, Constantino Augusto Pimenta, de esta villa.

—Presente o balanço da thesouraria, accusando em cofre, em 26 de junho findo, a quantia de 768423 reis.

—Auctorisados todos os pagamentos em divida. Nada mais se tratou.

Manifestação hostil ao regimen

Na madrugada do dia 30, deu-se em Barcellos uma manifestação de hostilidade ao regimen, percorrendo um grupo de populares as principaes ruas da villa, erguendo diversos vivas subversivos.

A auctoridade administrativa atacou o grupo insubordinado, intervindo depois a força armada, que fez varias descargas.

Effectuaram-se 5 prisões, acha-se ferido um dos manifestantes e a ordem está restabelecida.

Deu causa ao conflicto a má vontade que um certo grupo de individuos de Barcellos, freguezia separada de Barcellos apenas pelo lindo rio Cavado, tem por alguns rapazes que n'aquella villa constituem o comité do Grupo Defeza da Republica e por tal motivo apodados de carbonarios.

Esta má vontade já existia antes da proclamação da Republica, com a differença de que então tinha um caracter apenas pessoal ou, quando muito, bairrista.

Veio depois a transformar-se em rivalidade politica, por na politica, em seguida a implantação do novo regimen, o grupo de Barcellos começou a ter um papel preponderante e activo.

Em politica como em tudo a mais, a troupe de Barcellos empenhava-se por se manifestar sempre de forma contraria á dos de Barcellos.

Conta-se até o seguinte caso, que é significativo:

N'uma regata realisada no Cavado, em junho do anno passado, apresentava-se a

disputar um premio um barco tripulado por um grupo de barcellenses, já a esse tempo chamados carbonarios. Pois foi o bastante para que os de Barcellinhos, sabedores d'isso, se apresentassem com um barco pintado de azul e branco, e a que deram o nome d'um conhecido monarchico.

Regista civil

Casamentos:

Antonio Rodrigues e Esperança Augusta Domingues, de Fiães.

Nascimentos:

José Diniz Monteiro, filho de Manoel Diniz Monteiro e Filomena Candida da Cunha, de Prado.

Filomena Thereza Soares, filha de José Augusto Soares e Josefina Julia Vaz, de Paderne.

Maria do Carmo Alves, filha de Luiz Antonio Alves e Rosa da Conceição Rodrigues, de S. Paio.

Obitos:

Eduardo Alves, 17 mezes, de Prado.

Jeronymo Besteiro, 15 annos, d'Alvaredo.

Perpetua Ferreira, 28 annos, de Prado.



Encontram-se em Lille (França), vivendo em hospedarias pobrissimas e em grande estado de penuria, mais de 50 monarchistas portugueses, que estavam para embarcar no navio «Vos», apprehendido em Zeebrugge.

Para o effeito do pagamento a funcionarios e credores do Estado, o anno economico de 1911-1912 finalisa no dia 31 do corrente.

A renda annual que o sr. presidente da Republica deve pagar ao Estado pela parte que vae occupar do palacio de Belem é de 1:2000000 reis e não de 1:0000000 como se disse.

Segundo lêmos no *Diario de Noticias* o consumo de vinho em Lisboa, nos primeiros cinco mezes do corrente anno, excedeu em 1:345

pipas de 25 almudes o consumo em egual periodo do anno passado.

Já é beber!

Foi apresentado pelo Governo nas Constituintes e approvedo pela maioria uma proposta para que os administradores dos concelhos sejam completamente livres de qualquer negocio e extranhos á localidade e da confiança do Governo e da Republica.

Caso o jogo seja permitido nas praças, como constará será fiscalisado rigorosamente pela fiscalisção dos Impostos sobre a responsabilidade dos respectivos encarregados.

Passou a fazer serviço em Valença o grupo de metralhadoras que se encontrava em Braga, e que faz parte de sector, que na fronteira defende a Republica.

O sr. Jorge Nunes propoz na camara dos deputados e foi approvedo, que dos 10 por cento dos emolumentos do registo civil destinados ao ministerio da justiça, 8 por cento sejam entregues ás camaras municipaes.

Pelo tribunal

Na segunda feira realisaram-se, no tribunal judicial d'esta comarca, os seguintes julgamentos de policia correccional:

Escrivão Las Casas:

Clementina Rosa Gonçalves, viuva, do Pinheiro, de Paderne, accusada do crime de furto d'uma gallinha pertencente a João Soutello, do mesmo logar e freguezia.

Condemnada em 20 dias de prisão correccional, 8 de multa, a 100 reis por dia, custas e sellos do processo.

Escrivão Lima:

Manoel Joaquim Rodrigues, Antonio Rodrigues e José Maria Lourenço, do logar da Adavelha, freguezia de Fiães, accusados do crime de offensas corporaes na pessoa de José Pires, do logar de Lapella, freguezia de Padrenda, Hespanha. Absolvidos.

Hoje: José Domingues e Antonio Cardoso, da freguezia de Christoval, accusados do crime de offensas corporaes na pessoa de Francisco Caetano Fernandes, (o Zoia) d'esta villa: o 1.º condemnado em 40 dias de prisão correccional, 8 de multa a 200 reis por dia, custas e sellos do processo; o 2.º absolvido.

Escrivão Monteiro:

Manoel Vaz, solteiro, natural da freguezia de S. João de Longos Valles, comarca de Monsão, accusado do crime de furto d'um objecto d'ouro a Manoel Simões Mala, de Monsão: condemnado em 20 dias de prisão correccional, 5 de multa a 100 reis por dia, 10500 de procuradoria, custas e sellos do processo.

Escr. Las Casas:

Verissimo Gonçalves, casado, do logar de Corçães, freguezia de Rouças, accusado do crime de offensas corporaes na pessoa de sua mulher, Virginia Meixeiro: Absolvido.

UM PRIMOR: se querem fatos, o que ha de mais moderno e melhor gosto, assim como gravatas, visitem o estabelecimento commercial dos srs. Aurelio d'Araujo Azevedo & C.ª.

Pela guarda fiscal

No dia 30 do mez findo, no sitio da Ferreira, freguezia d'Alvaredo, foi effectuada a apprehensão dos seguintes objectos:

1 saia de seda, 6 camisolas de lã, 6 ditas d'algodão, 7 retalhos de tecidos de algodão, 2 saias de linho, 3 gravatas de seda, 5 lenços pequenos, de seda, para senhora, 18 ditos de algodão, tambem para senhora e 12 pares de meias d'algodão alguns e outros de fio de escossia, tudo no valor approximado de 305000 reis.

Foram apprehensores os soldados n.ºs 62, Pinto, 146, Lourenço, 244, Domingues, e 246, Faria.

O arguido, Manoel Gonçalves, da mesma freguezia, foi preso e conduzido á cadeia no mesmo dia, donde saiu no immediato depois de ter satisfeito a multa, direitos e sellos do processo em que foi condemnado, na importancia de 765000 reis.

No mesmo dia, o soldado n.º 115, Vieira, apprehendeu a Manoel Gonçalves e Manoel Alves, de Castro Laboreiro, uma pequena porção de tabaco hespanhol, pelo que tiveram de pagar 250000 reis de multa cada um.

Contra a debilidade e para sustentar as forças

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, de Pedro Franco & C.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos Governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix de este vinho representa um bom bife.

Aguas do Pezo

Chegaram mais os seguintes hospedes:

Ao «Grande Hotel Ranhada» — Carlos Brandão, Antonio Dias Pinheiro, Domingos Julio Pinheiro, Domingos José do Vale e esposa, Victorino Abrunhosa e familia, Ernesto Tubino, Manoel Umbelino Ferreira da Silva, Francisco Fernandes Leitão e esposa, José Antonio da Rocha Junior e familia, João Manoel do Valle e esposa e José de Mattos.

Ao «Novo Hotel Quinta do Pezo» — Miguel Antonio Osorio, Manoel Ramalho e esposa, Antonio Teixeira Novas e esposa, Guilhermino Augusto Barreira, José Maria de Figueiredo, dr. Joaquim Gonçalves d'Araujo, J. T. Costa Leite, Agostinho Ribeiro, Zeferino Cabanelas, José Gonçalves Teixeira, Manoel Alves de Carvalho, José Antonio Martins e familia, Joaquim da Silva Monteiro, General Geraledes Leite, viuva Galeão e sobrinha e Annibal Galeão.

Ao «Hotel Alto Minho» — Fortunato José d'Oliveira e familia, Manoel Pereira da Costa, Carlos Fichedor e as senhoras Vivo, d'Anchora.

A casa particular do sr. Valle — D. Josefa Fernandes Lourenço.

Recenseamento de animaes e vehiculos

Nos dias 2 e 3 do proximo mez d'agosto, pelas 11 horas, na Praça da Republica, d'esta villa, devem comparecer todos os solipedes e vehiculos inscriptos no registo do recenseamento d'animaes e vehiculos e bem assim todos os que, por qualquer motivo, deixarem de o ser na occasião do recenseamento, a fim de se apresentarem á commissão d'inspecção e classificacão.

No dia 2 devem comparecer os das freguezias de C. Laboreiro, Christoval, Chaviães, Cubalhão, Fiães, Lamas do Mouro, Gave, Parada do Monte e Paços, e no dia 3 as de Alvaredo, Cousse, S. Paio, Prado, Penso, Paderne, Villa, Remoães e Rouças.

Os proprietarios que deixarem de apresentar á inspecção e classificacão os solipedes e vehiculos, serão punidos com a multa de 50000 a 200000 reis, aggravada, no caso de reincidencia, com prisão correccional até 20 dias.

Aviso aos interessados.

Posto do registo civil de Castro Laboreiro e Penso

Durante o mez de junho findo, o movimento do registo civil no posto de Castro Laboreiro, foi o seguinte: 8 nascimentos, 4 obitos e 1 casamento.

No de Penso: 2 nascimentos e 2 obitos.

S. Bento

Na proxima quinta feira, 11 do corrente, realisase em Fiães, a grande romaria ao milagroso S. Bento, que costuma ser muito concorrida.

E este anno, que nos dizem ser feita com grande pompa, com mais rasão.

O local é deveras pittoresco e por isso é de crer que ninguem deixará de visitar Fiães n'aquelle dia.

Em Arbo, povoação fronteira da Galliza realisase tambem n'aquelle dia a costumada festividade em honra d'aquelle milagroso santo, á qual costuma concorrer muito povo d'este concelho.

Em Barata, de S. Paio, tambem ha festividade ao mesmo santo.

Universidade de Coimbra

Faculdade de Direito

Foram approvedos: 5.º anno, 13.ª cadeira, o sr. dr. Alfredo Candido Pinto Alves, 19.ª cadeira, os srs. drs. Antonio Francisco de Sousa Araujo e Antonio Augusto Durães.

Os nossos parabens.

Passelo

No ultimo domingo, um numeroso grupo de cavalheiros de Valladares e suas proximidades, passou n'esta villa, em direcção a S. Gregorio, com o fim de passar o dia no campo.

Fez as honras um magnifico almoço, que nos dizem decorreu com o maior entusiasmo.

O tempo

Segundo as previsões do meteorologista Sfeijoon, durante esta quinzena teremos chuvas e tormentas nas regiões hespanholas, com ventos do segundo ao terceiro quadrante, chuvas e tormentas na Peninsula, com ventos variaveis etc., etc., quando é certo que uma rija e fria ventania nos está fustigando.

Marque, por conseguinte, uma á preta, sr. Sfeijoon!

Divorcio

Não é só nos grandes centros que o divórcio está em moda. Tambem por cá se fáz sentir.

No juizo de direito d'esta comarca está correndo seus termos uma acção de divórcio, requerida por Rosa Ermelinda Esteves, tambem conhecida por Rosa Esteves de Magalhães, do logar dos Casaes, freguezia de Christoval, contra seu marido José Joaquim Pires.

Exame

No Lyceu Rodrigues de Freitas, da cidade do Porto, obteve passagem para o settimo anno do curso de sciencias, o sr. José Ferreira Las Casas Junior, nosso querido amigo e presado filho do sr. José Ferreira Las Casas, muito digno escrivão do juizo de direito d'esta comarca.

As nossa felicitações.

Festividades

No proximo domingo, 7, realisam-se as seguintes festividades: *Santo Antonio*, em Alvaredo, e *Senhora do Rosario*, em Souto-Mendo, de Fiães.

No dia 18, *Santa Mariinha*, em Rouças.

No dia 21, *Santa Maria Magdalena*, em Chaviães.

Euxofre de primeira qualidade e moído na Ponte de Mouro, vende-se aqui.

Fallecimentos

Falleceu em Vianna do Castello, na passada segunda-feira, o sr. Francisco dos Reis Torres, chefe de musica reformado da banda de infantaria 3. Victimou-o a diabetes.

Na freguezia de Darque, d'aquelle concelho, falleceu tambem o sr. Antonio Augusto Lobo de Miranda, aspirante de fazenda aposentado.

Os nossos pesames ás familia enluctadas.

Registo de nascimentos

O «Diario» publicou uma portaria prorogando o praso para a inscripção do registo dos nascimentos nos livros do registo civil.

Publica tambem a lei de 20 de julho modificando os contractos para a construcção do caminho de ferro de Braga a Guimarães e Monsão e de Vianna a Ponte de Lima.

Francisco M. da Costa e Silva

PROPRIETARIO DA **SAPATARIA CENTRAL** EM VALENÇA DO MINHO Rua do Conselheiro Lopes da Silva

N'este estabelecimento, encontra-se um variado sortido de calçado para homens, senhoras e crianças, sendo de notar que a solidez, bom acabamento e optimos cabedades empregados, junta-se a modicidade de preços, facto incontestavel que levou a SAPATARIA CENTRAL o largo credito de que goza e os numerosos freguezes que todos os dias a procuram.

N'esta casa, não só se executa obra nova em todas as qualidades e feitios, mas tambem se fazem todos os concertos com a maior solidez e sempre cabedades de 1.ª qualidade.

Tambem tem um grande sortido de pomas allemãs e americanas, para conservação do calçado, e em todas as côres, que vende por preços sem competencia.

Por contracto que fez com a viuva do falecido João Alves da Cunha, participa aos ex.ªs freguezes de Melgaço que todos os dias 9 de cada mez recebe as suas estimaveis ordens na pharmacia do sr. Araujo.

CARTÕES DE VISITA

Desde 300 a 600 réis o cento.

TYPOGRAPHIA

"JORNAL DE MELGAÇO"

ESTA officina encarrega-se de todos os trabalhos typographicos, como jornaes, livros, cartazes, programmas para theatros, mappas, cartas funebres, memoranduns, bilhetes para rifas, facturas, participações de casamento, recibos para confrarias e juntas de parochia, etc.

Encarrega-se tambem de impressos para repartições publicas e camaras municipaes.

PREÇOS MODICOS

CARTÕES DE LUTO

Desde 600 a 800 réis o cento.

OFFICINA DE FUNILEIRO E PICHELEIRO

—DE— JOÃO BAPTISTA REIS

FUNDADA EM 1880 RUA DA CALÇADA—MELGAÇO

Constrem-se gazometros para produzir gaz acetyleno.

O triumphante apparelho automatico sem rival, é superior a todos os systemas até hoje conhecidos. Isento de perigos, de funcionamento absolutamente garantido e perfeito, recommenda-se pela sua simplicidade, segurança e economia.

Executa-se em todos os tamanhos, com um ou dois geradores, podendo servir para iluminação de casas particulares, commerciaes ou villas.

Encarrega-se da montagem de canalizações para agua ou gaz em qualquer terra do paiz e da compra de tubos de ferro ou chumbo, torneiras, bicos, carboneto de calcio, candieiros e todos os seus accesorios, desde os mais simples aos mais luxuosos, para o que tem correspondencia directa com as mais importantes casas, no genero, de Lisboa e Porto.

Executa com perfeição toda a obra concernente a sua arte, por mais difficil que seja, tanto em metaes como em folha, zinco, chumbo e ferro zincado.

PREÇOS LIMITADISSIMOS

COLÉGIO DE SANTA ISABEL

(Sexo feminino)

Largo do Arnado, 33 (instalação Provisoria)

LEÇA DA PALMEIRA-LEIXÕES

DIRECTORAS

Emilia Corrêa d'Oliveira Ludovina Augusta de Vasconcelos Mourão Passos

ESTERNO INTERNATO SEMI-INTERNATO

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho Nutritivo de Carne UNICO auctorizado pelo Governo, approvedo pela Junta de Saude Publica e privilegiado

Recommendado por centenaes dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade, contra a debilidadade, na pobreza do sangue (anemia) nas digestões difficéis, na convalescença de todas as doenças, em geral, sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue; usando-o tambem, com o maior proveito, as pessoas de boa saude, mas de constituição fraca, e as robustas, que tem excesso de trabalho intellectual ou physico, para as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho. Tem sido premiado com as medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

A venda nas pharmacias. Deposito Geral: Conde de Restello & C.ª Pharmacia Franco, F.ª—Lisboa.

Ourivesaria e re- lojaria Maia

Praça de Deu-la-Deu

—MONSÃO—

Grande sortido em objectos de ouro e prata.

Sortido completo em objectos de ourivesaria. Relogios para homem e senhora, assim como para sala e despertadores.

Percorre todas as feiras circumvisinhas.

Preços sem competencia.

COLCHOARIA

—DE— Joaquim Peixoto Alves

COFRES legitimos á prova de fogo. FOGÕES de fogo circular, com caldeiras cylindricas, para lenha e carvão. CAMAS de ferro e metal.—LAVATORIOS de ferro. LOUCAS de ferro esmaltado e estanho. COLCHÕES e ENXERGOES de palha, folhelho lã, crina e sumama. BANHEIRAS, BALDES, BACIAS e todas as obras de zinco.

EXECUTA TODAS AS OBRAS DE FERRO

OFFICINAS: 31, Cima de Villa, 33

DEPOSITO: 129, Sá da Bandeira, 133

PORTO

A REPUBLICANA

ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA E MIUDEZAS

—DE— FRANCISCO GATEANO CARDOSO

Praça da Republica

MELGAÇO

N'este novo estabelecimento, encontram-se á venda todos os artigos, de primeira qualidade, concernentes a mercearia. Grande sortimento de papelaria em qualidade muito fina. Variado sortido de vinhos finos, licôres, genebras, etc.. Conservas de todas as qualidades e muitas outras mindezas. Enxofre e sulphato de cobre do primeira qualidade e a preços sem competencia. Seriedade e vendas a dinheiro.

Visitem a «Republicana», se querem comprar barato.

Ourivesaria e re- lojaria União

—DE— MANGEL F. DA PONTE

Rua do dr. Luiz José Dias

—MONSÃO—

N'este estabelecimento recentemente montado encontra-se um completo e variado sortido de objectos d'ouro e prata, crystaes guarnecidos a prata e ouro, relógios de algibeira tanto para homem como para senhora (ultimos modelos), ditos de sala e meza e um variado sortido em estoijos e objectos para brindes. Longines, relógios d'alta precisão. Fazem-se todos os concertos em ouro e prata assim como em relógios, garantindo todos os seus trabalhos.

Aos excellentissimos freguezes e ao publico em geral recommendamos que não comprem n'outra parte sem primeiro visitarem o nosso estabelecimento na rua do Dr. Luiz José Dias.

O proprietario de esta ourivesaria, percorre todas as feiras circumvisinhas onde recebe ordens dos seus estimados freguezes.

Preços os mais modicos.

ALFONSE JAMES
UNICO legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica do Paiz, ensaiado e approvedo nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, recommendadas pelos consules do Brazil. Supplidos as principais farmacias.